

Incidência do Filantropocapitalismo na Educação - estudo bibliométrico a partir do banco de teses e dissertações da CAPES e artigos científicos no portal Scielo

Adriana Soares Beserra Capoano¹
Theresa Adrião²

Resumo: Este artigo é resultado do levantamento bibliométrico sobre a atuação do filantropocapitalismo na educação básica brasileira, etapas fundamental e médio, com base nas produções acadêmicas - Teses e Dissertações (Mestrado Acadêmico) - do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e de artigos científicos no Portal *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). O levantamento, nas duas bases, foi obtido pelos descritores “filantropocapitalismo”, “*venture philanthropy*”, “nova filantropia”, “filantropo”, “filantropia” “filantro” e “filantrópica”. A análise dos resumos foi realizada como base em Adrião (2015); Adrião e Domiciano (2018); Robertson e Verger (2012); Ball e Olmedo (2013). O resultado principal é que não se localizou pesquisas específicas sobre o filantropocapitalismo na educação no Brasil, com base nos critérios deste levantamento, entretanto há evidências de sua atuação junto à educação pública.

Palavras-chave: Privatização. Filantropocapitalismo. “*Venture Philanthropy*”. Filantropia. Filantrópica.

1

Incidence of Philanthrocapitalism in Education — bibliometric study based on the CAPES theses and dissertations database and scientific articles on the Scielo portal

Abstract: This paper is the result of a bibliometric survey on the performance of philanthrocapitalism in Brazilian basic education, stages elementary and secondary, based on academic production - Theses and Dissertations (Academic Masters) - from the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Personnel of Higher Level, and scientific articles in the Portal Scientific Electronic Library Online (Scielo). The survey, on both bases, was obtained by the descriptors “philanthrocapitalism”, “*venture philanthropy*”, “new philanthropy”, “philanthropy”, “philanthropy” “philanthropist” and “philanthropic”. The analysis of the abstracts was based on Adrião (2015); Adrião and Domitiano (2018); Robertson and Verger (2012); Ball and Olmedo (2013). The main result is that no specific research was located on

¹ Mestranda em Educação. Professora da Rede Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso (SEDUC/MT), Cáceres. Mato Grosso, Brasil. E-mail: abcapoano@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4279-1627>.

² Professora Livre Docente da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Departamento de Políticas Administração e Sistemas Educacionais. Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional (GREPPE), Campinas. São Paulo, Brasil. E-mail: theadriao@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1181-5873>.



philanthrocapitalism in education in Brasil, based on the criteria of this survey, however there is evidence of its role in public education.

Keywords: Privatization. Philanthrocapitalism. “Venture Philanthropy”. Philanthropy. Philanthropic.

Incidencia del filantropocapitalismo en la educación - estudio bibliométrico basado en la base de datos de tesis y disertaciones CAPES y artículos científicos en el portal Scielo

Resumen: Este artículo es el resultado de una encuesta bibliométrica sobre el papel del filantropocapitalismo en la educación básica brasileña, etapas fundamental e médio, basadas en la producción académica - Tesis y Disertaciones (Maestrías Académicas) - del Banco de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para la Perfeccionamiento de Personal de Educación Superior, y artículos científicos en el Portal de la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (Scielo). La encuesta, en ambas bases, se obtuvo mediante los descriptores “filantropocapitalismo”, “filantropía de riesgo”, “nueva filantropía”, “filantropía”, “filantropía”, “filantropía” y “filantropía”. El análisis de los resúmenes se basó en Adrião (2015); Adrião y Domitiano (2018); Robertson y Verger (2012); Ball y Olmedo (2013). El principal resultado es que no se localizó una investigación específica sobre el filantropocapitalismo en la educación en Brasil, con base en los criterios de esta encuesta, sin embargo hay evidencia de su rol en la educación pública.

Palabras clave: Privatización. Filantropocapitalismo. “Filantropía de riesgo”. Filantropía. Filantrópico.

2

Introdução

Este trabalho objetivou identificar estudos realizados sobre processos de privatização da educação básica pública, em que fosse possível identificar ou evidenciar a materialização do filantropocapitalismo na educação brasileira, nas etapas de ensino fundamental e médio. Configura-se em levantamento bibliométrico das Teses e Dissertações (Mestrado Acadêmico), disponíveis no Banco de Teses e Dissertações (BTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e de artigos científicos disponíveis no Portal de Revistas *on-line Scientific Electronic Library Online* (Scielo), por meio dos descritores de busca: “filantropocapitalismo”, “*venture philanthropy*”, “nova filantropia”, “filantropo” “filantropia”, “filantro” e “filantrópica”.

Os descritores foram selecionados tendo em vista pesquisa em desenvolvimento que indaga sobre a incidência de atores privados associados à filantropia de risco ou filantropocapitalismo na educação pública de Mato Grosso e articula-se ao projeto de pesquisa “Análise do mapeamento das estratégias de privatização da educação básica no Brasil: atores, programas e consequências para a educação pública”, financiado pela

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo 19/12230 - 7 coordenado pela Prof^a. Dr^a. Theresa Adrião.

O levantamento bibliométrico foi utilizado neste trabalho na perspectiva de Ravelli et al. (2009), com vistas a “analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis”. Os descritores foram selecionados tendo em vista projeto de pesquisa em desenvolvimento, o qual indaga sobre a incidência de atores privados associados à filantropia de risco ou filantrocapitalismo (ADRIÃO, 2015; ADRIÃO, DOMICIANO, 2018; ROBERTSON, VERGER, 2012; BALL, OLMEDO, 2013), na educação pública de Mato Grosso.

Robertson e Verger (2012), ao tratarem dos processos de privatização da educação por meio das parcerias entre o público e o privado – as parcerias público-privadas na educação – afirmam que estas são estimuladas por “novos filantropos”. Para os autores, no caso dos EUA, estes são

diferentes das organizações filantrópicas mais antigas, como a *Ford*, *Carnegie* e *Rockefeller Foundation*, cuja origem remonta ao início do século 20. Os novos filantropos de "risco" salientam, simultaneamente, a melhoria da educação para crianças pobres ou minorias, financiam programas e redes que utilizam a linguagem do mercado para a mudança social, e esperaram agressivos retornos para seus investimentos (ROBERTSON; VERGER, 2012, p. 15).

Na mesma direção, Adrião (2018) considera que este segmento, também presente no Brasil, articula braços sociais de grupos empresariais a retornos financeiros e vem sendo

estimulado pela rede netFWD, vinculada ao Centro de Desenvolvimento da própria OCDE e integrada por um pequeno grupo de fundações, as quais, em um cenário de restrição dos fundos públicos nos países pobres e em desenvolvimento, teriam como objetivos-chave: otimizar e acelerar o impacto da filantropia para o desenvolvimento através da partilha de experiências e lições, influência política e o desenvolvimento de parcerias inovadoras (ADRIÃO, 2018, p. 19).

Segundo Ball e Olmedo (2013), a nova filantropia atua por meio de relações de filantropia em rede, sendo necessário entender as relações entre as novas organizações filantrópicas e seus parceiros, identificado o ator privado incidente nos processos de privatização, designados pelos autores como Parcerias Público Privada (PPP). Os autores dizem ainda que a nova filantropia trata da “relação direta entre a caridade e ‘resultado’ e o envolvimento direto dos doadores nas ações filantrópicas e nas comunidades de

políticas”, pelo qual “os ‘novos’ filantropos querem ver impactos claros e mensuráveis de seus ‘investimentos’ de tempo e dinheiro” (BALL e OLMEDO, 2013, p. 33-34).

Bishop e Green (2009) denominam esses atores como filantropocapitalistas, associados às formas recentes de concentração da riqueza. Para os autores (2009, p.13),

os novos filantropos acreditam que estão melhorando a filantropia, equipando-a para enfrentar o novo conjunto de problemas enfrentando o mundo em mudança de hoje; e para ser franco, ele precisa de melhorias – muita filantropia ao longo dos séculos foi ineficaz. Eles pensam que podem fazer um trabalho melhor do que seus antecessores. Os novos filantropos de hoje estão tentando aplicar os segredos por trás desse sucesso lucrativo para suas doações. É por isso que os chamamos de filantropocapitalistas (tradução nossa).

Segundo os autores acionados, “nova” filantropia configura-se pela atuação de fundações corporativas e familiares e os indivíduos filantrópicos, então assumem deveres sociomorais – de responsabilidade das organizações da sociedade civil, entidades governamentais e agencias estatais – onde a atuação desses indivíduos filantrópicos se configura por não abrem mão da possibilidade de obtenção de lucro.

Adrião e Domiciano (2018) identificam a presença das fundações no contexto brasileiro educacional associando-a à lógica da governança pública, forma de privatização da gestão da educação.

Deriva dessa perspectiva de gestão pública o fato de várias Fundações e organizações correlatas buscarem esferas governamentais (ou serem por elas buscadas) com objetivo de oferecer seu “qualificado” apoio técnico. No caso brasileiro, as fundações configuram-se como organizações privadas sem fins lucrativos que, por força de lei, podem inclusive receber recursos públicos, sem que haja uma clara orientação para o *accountability* de sua ação e, em alguns casos, sem exigência de licitação (ADRIÃO; DOMICIANO, 2018, p. 2).

Adrião (2018) diz da importância em entender a profundidade dos processos de privatização, tanto no âmbito dos sistemas, quanto no âmbito escolar, para o que é necessário “considerar a natureza da instituição privada a quem o poder público delegou a gestão da educação: se privada *com fins de lucro* ou se privada *sem fins de lucro*” (ADRIÃO, 2018, p.18). Assim, compreender quem no Brasil atua como ‘nova’ filantropia ou filantropia de risco (*venture philanthropy* em inglês) torna-se necessário para atualizar os estudos sobre a privatização da educação, considerando a regulamentação brasileira em 2019, dos chamados fundos patrimoniais (*endowment fund*) constituídos pelo conjunto de ativos de natureza privada, pela Lei federal nº 13.800 de 2019 (BRASIL,

2019).

Segundo esta regulamentação, os fundos devem ser destinados à consecução de finalidades de interesse público e geridos com certa

[...] “profissionalização” expressa na separação entre a organização gestora do Fundo Patrimonial, responsável por aplicar o capital das doações em ativos financeiros ou reais a fim de gerar rendimentos, e a organização executora dos fundos (ADRIÃO, 2021, p. 384).

Ou seja, no Brasil, especialmente a partir de 2019, os doadores e suas doações podem operar como filantropicistas.

O que inventariamos

Este estudo é do tipo bibliométrico que emprega abordagem em duas dimensões: quantitativa, com levantamento da quantidade de produções acadêmicas (Teses e Dissertações de Mestrados Acadêmico no BTD da CAPES) e artigos científicos no Portal Scielo, ano de publicação, frequência com que instituições aparecem como sede dos autores das produções acadêmicas e frequência com que revistas/periódicos publicaram os artigos científicos, que tratam do filantropicismo na educação básica brasileira, associadas à atuação da filantropia de risco. A dimensão qualitativa configurou-se pela análise dos resumos das produções acadêmicas e dos artigos científicos, com vistas à identificação da incidência de atores privados associados à filantropia de risco ou filantropicismo (ADRIÃO, 2015; ADRIÃO, DOMICIANO, 2018; ROBERTSON, VERGER, 2012; BALL, OLMEDO, 2013).

O primeiro conjunto de dados quantitativos configura-se pelo levantamento das produções acadêmicas dos tipos: Teses e Dissertações de mestrados acadêmico, realizado no BTD da CAPES, por meio do acesso ao link <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>, e não houve delimitação de período para o levantamento. Esta plataforma de acesso aberto reúne informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país, submetidos à aplicação de dois filtros. O Filtro 1 buscou trabalhos a partir dos descritores já informados, tendo apenas CIÊNCIAS HUMANAS como área de concentração nos filtros do BTD da CAPES. Tal processo localizou 361 trabalhos, aos quais se aplicou o Filtro 2, que constituiu da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, para selecionar os trabalhos que evidenciassem processos de privatização da educação com atuação do

filantropocapitalismo na educação básica brasileira. Por tais critérios inventariou-se um total de cinco trabalhos acadêmicos – dois do tipo Tese e três do tipo Dissertação – no BTB da CAPES, que foram, posteriormente, submetidos aos critérios da análise qualitativa.

O segundo conjunto de dados foi obtido por meio do levantamento de artigos que integram o portal de periódicos Scientific Library *On-line* (Scielo), coleção Scielo Brasil (Scielo-br), que se constitui em um portal cooperativo com publicação de artigos científicos completos acionado pelo link <https://www.Scielo.br/>, como critério utilizado na plataforma do BTB – CAPES, no portal Scielo-br e, também, não houve delimitação de período para o levantamento. Nesta plataforma, utilizou-se dois processos de filtragem dos dados, a constar: o Filtro 1 concentrou buscas por ARTIGOS, em COLEÇÕES DO BRASIL e em TODOS OS PERIÓDICOS, contabilizando um total de 60 artigos encontrados a partir dos descritores de busca. Os critérios do Filtro 2 constituíram-se pela leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para selecionar os trabalhos sobre processos de privatização da educação com atuação do filantropocapitalismo na educação básica brasileira, o que resultou em dois artigos, que foram, também, submetidos à análise qualitativa.

6

Ao processo de levantamento bibliométrico das produções acadêmicas, que compõem os dados obtidos pelos critérios do Filtro 2, nas duas bases de dados, foram aplicados os seguintes critérios – INCLUSÃO DE DADOS – foram incluídos os trabalhos em que os títulos, resumos ou palavras-chave pudessem tratar ou evidenciar que se tratavam de estudos sobre processos de privatização da educação básica e – EXCLUSÃO DE DADOS – foram excluídos os trabalhos que não tratavam de estudos na área da educação.

Ao conjunto de dados obtidos pelos critérios do Filtro 2 realizou-se a análise da dimensão qualitativa, que se deu pela leitura dos resumos das produções acadêmicas, em que se buscou identificar ou evidenciar, nos estudos sobre a privatização da educação básica brasileira, a incidência de atores privados associados à filantropia de risco ou filantropocapitalismo na educação brasileira. Vale ressaltar que esta análise realizou-se em duas etapas: a primeira buscou produções que evidenciassem a atuação do filantropocapitalismo na educação brasileira em geral. A segunda focalizou na busca por estudos sobre a atuação de atores de filantropocapitalismo na educação básica do estado de Mato Grosso, em nas etapas fundamental e médio.

Por fim, destaca-se que se adotou nenhuma trava quanto ao período de publicação do material analisado.

O que encontramos no inventário

a) Dimensão quantitativa

Os dados da Tabela 1 indicam que, pelos critérios do Filtro 1 para o BTD-CAPES, e que pelos critérios de Filtro1 para o portal SCiELO-br, foram localizadas um total de 421 produções acadêmicas, a partir dos descritores de busca. Desse total, o descritor “filantropia” configurou com maior número de produções acadêmicas, 51,06%, seguido do descritor “filantrópica” com 45,84% do total de trabalhos levantados, nas duas bases de dados. Sequencial temos os descritores “filantropo” com 1,66%, os descritores “nova filantropia” e “filantro” um percentual de 0,48% para cada descritor e cada um dos descritores “filantrocapialismo” e “*venture philanthropy*” registram 0,24% das produções acadêmicas, a partir dos critérios de filtro utilizados, em cada uma das bases de dados.

Tabela 1- Quantidade produções acadêmicas (Teses e Dissertações de Mestrado Acadêmico) encontrados, a partir dos descritores, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e artigos científicos encontrados na plataforma Scielo-br

Descritores	Total de produções acadêmicas - nas duas bases de dados		Total de trabalhos acadêmicos na base de dados - BTD da CAPES				Total de artigos na base de dados - SciELO			
	F1	%	F1	%	F2	%	F1	%	F2	%
Filantrocapialismo	1	0,24	0	0,00	0	0,00	1	1,67	0	0,00
<i>Venture philanthropy</i>	1	0,24	1	0,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Nova filantropia	2	0,48	2	0,56	1	20,00	0	0,00	0	0,00
Filantropo	7	1,66	6	1,66	0	0,00	1	1,67	0	0,00
Filantropia	215	51,06	177	49,02	3	60,00	38	63,33	2	100,00
Filantro	2	0,48	2	0,56	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Filantrópica	193	45,84	173	47,92	1	20,00	20	33,33	0	0,00
Total de produções	421	100,00	361	100,00	5	100,00	60	100,00	2	100,00

Fonte: Elaboração própria. *F1- Filtro 1 e F2 – Filtro 2

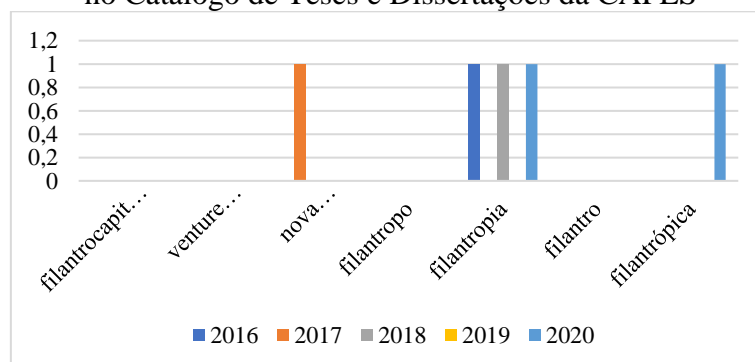
Pelos critérios do Filtro 2, observa-se nos dados da tabela 1, que o maior número de trabalhos acadêmicos sobre privatização da educação básica, que indicam a atuação de atores privados potencialmente associados ao filantrocapialismo na educação básica

brasileira, foi localizado pelo descritor “filantropia” com três trabalhos na BTD-CAPES (60% de teses e dissertações) e para o mesmo descritor na base Scielo-br, pelos critérios do Filtro 2, configura em 100% dos artigos científicos que tratam de estudos sobre a temática, com 02 trabalho científico levantados nesta base de dados.

Verifica-se que pelos descritores “nova filantropia” e “filantrópica”, na base de dados do BTD-CAPES, identificou-se apenas um trabalho cada (14,29%), a partir dos critérios do Filtro 2. Já os descritores “filantropismo”, “*venture philanthropy*”, “filantropo” e “filantro”, pelos mesmos critérios do F2, não houve registros de trabalhos, tendo em vista que as produções identificadas pelo Filtro 1 foram excluídas, por não terem relação de pesquisas no campo educacional.

Pelos critérios do Filtro 2, o gráfico 1 revela que, na base de dados do BTD da CAPES, há registros entre os anos de 2016 a 2020 de trabalhos acadêmicos relativos à privatização da educação e que evidenciam a atuação de atores privados, associados ao que denominamos filantropismo na educação básica brasileira. Nesse período, o descritor “filantropia” localizou três produções acadêmicas: em 2016, uma Tese, e duas dissertações em 2018 e 2020. Por “nova filantropia” identificou-se um trabalho no ano de 2017, do tipo Dissertação e pelo descritor “filantrópica”, uma Tese de 2020. No intervalo de tempo considerado no BTD da CAPES a partir dos critérios do Filtro 2, o ano de 2019 não registrou nenhum trabalho. Ainda considerando-se os critérios do Filtro 2, não se identificou nenhuma produção acadêmica que trate da privatização da educação básica associada à atuação do filantropismo, pelos demais descritores.

Gráfico 1 – Distribuição das produções acadêmicas, por descritor e ano de publicação, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

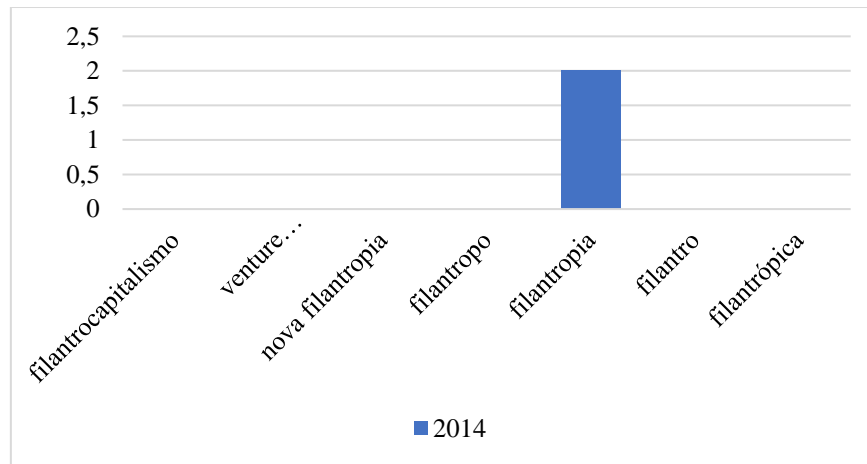


Fonte: Elaboração própria.

O gráfico 2 traduz a distribuição dos artigos científicos por descritor e ano de publicação, encontrados na base de dados Scielo-br, a partir dos critérios do Filtro 2. Pelo gráfico, percebe-se apenas duas publicações em 2014 identificadas pelo descritor

“filantropia”. Os demais 58 trabalhos, inicialmente localizados, foram excluídos deste levantamento, pois não se referiam à educação.

Gráfico 2 – Distribuição dos artigos científicos, por descritor e ano de publicação, no Portal Scielo-br



Fonte: Elaboração própria.

No BTB da CAPES, identificamos cinco universidades sedes das publicações localizadas pelos filtros aqui acionados: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal do Pará. Cabe ressaltar que as universidades aqui destacadas respondem, cada uma, por uma produção acadêmica no levantamento bibliométrico.

Na base de dados Scielo-br, 100% das publicações científicas, que tratam de estudos da privatização da educação relacionados à atuação do filantropocapitalismo na educação básica brasileira, encontram-se na revista *on-line* Educação & Sociedade.

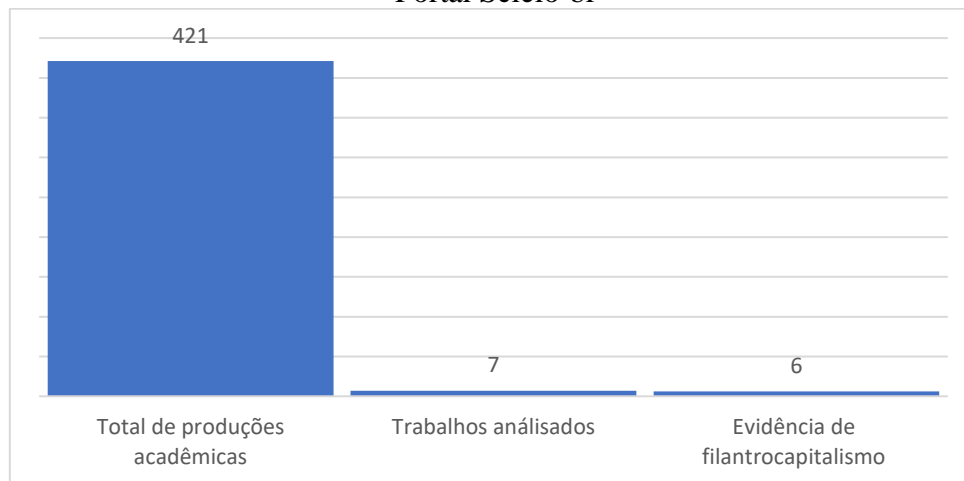
b) Dimensão qualitativa

Como já informado, dos 361 filtrados no BTB da CAPES, cinco foram submetidos à análise qualitativa e dos 60 trabalhos levantados no portal Scielo-br, dois artigos científicos foram submetidos à análise qualitativa. Vale ressaltar que estes trabalhos resultaram dos critérios adotados pelo Filtro 2. Assim, os cinco trabalhos do BTB da CAPES configuram 1,18% do total de trabalhos localizados nesta base e os dois trabalhos científicos do portal Scielo-br constituem 0,48% do total de trabalhos inventariados nesta segunda base.

A análise concretizou-se por meio da leitura dos resumos, com objetivo de identificar nos estudos que tratam da privatização da educação básica pública, a incidência de atores privados que pudessem caracterizar uma atuação nos moldes do filantropocapitalismo na educação básica brasileira. Buscou-se ainda por estudos que abordassem esta temática na educação do estado de Mato Grosso nas etapas fundamental e médio.

O gráfico 3 permite perceber que dos sete trabalhos acadêmicos obtidos nas duas bases de dados, seis trabalhos (85,71%) analisam a atuação de atores privados potencialmente associados ao que Green e Bishop (2009) denominam de filantropocapitalismo.

Gráfico 3 – Distribuição das produções acadêmicas, com evidência de atuação em filantropocapitalismo na educação, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Portal Scielo-br



Fonte: Elaboração própria.

A tabela 2 registra as informações sobre os estudos selecionados no BTB da CAPES, a partir da análise dos resumos.

Tabela 2: Evidências, a partir dos resumos, de estudos relativos ao filantropocapitalismo na educação. Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

(Continua)

Autoria/ ano de publicação	Título	Tipo de Trabalho	Informações a partir do resumo
ARAÚJO, Stephanie Barros/ 2016	Filantropia Empresarial e Educação Brasileira no contexto da crise estrutural do capital: A Fundação Bradesco no centro do debate.	Dissertação	Análise crítica da “filantropia empresarial, sobretudo a educacional como mecanismo deformador e tendencioso de cooptação social que o sistema capitalista propõe à classe trabalhadora”. Destacando atuação da Fundação Bradesco.

ESPINOSA, Betty Ramona Solano/ 2017	Rede Empresariais na Política educacional: os casos do Brasil e da Colômbia	Dissertação	Análise da “intervenção das organizações empresariais na produção de política educacional no novo milênio, a partir dos casos da Todos pela Educação (TPE) no Brasil e Fundación Empresarios por la Educación (ExE) na Colômbia”. Destacando articulação em redes de relações com o poder político em que foram identificados os grupos econômicos preponderantes.
MARTINS, Áurea Peniche/ 2018	“Educação e Responsabilidade Social Empresarial (RSE): O Projeto Trilhas, do Instituto Natura, na rede municipal de ensino de São Miguel Do Guamá/PA.	Tese	Análise do “processo de implantação e implementação do Trilhas e suas consequências para a Rede Municipal de Ensino de São Miguel do Guamá”. O estudo indica a motivação do lucro para a atuação da Empresa Natura junto ao projeto por meio da venda de produtos por Consultores Natura (CN’s) como estratégia de Responsabilidade Social Empresarial sendo ainda “favorecida com incentivos fiscais”.
AVILA, Carolina Machado de/ 2020	Governança Filantrópica nas redes estaduais de ensino: A Sociedade Civil Organizada e a política de Educação Integral	Tese	Análise dos discursos produzidos pelas instituições filantrópicas, com ou sem fins lucrativos que se tornam hegemônicos na definição de políticas de educação integral. Destacando a constituição de uma rede política que se articula neste processo.

Tabela 2: Evidências, a partir dos resumos, de estudos relativos ao filantropocapitalismo na educação. Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

(Conclusão)

Autoria/ ano de publicação	Título	Tipo de Trabalho	Informações a partir do resumo
COOL, Liana de Vargas Nunes/ 2020	Um governo dentro do governo: a articulação político-empresarial da organização da sociedade civil Comunitas e o caso da parceria com o município de Pelotas (RS)	Dissertação	Analisou-se a articulação do alto empresariado brasileiro em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Destacando a atuação da OSCIP Comunitas como o fenômeno de filantropia empresarial consolida-se através de uma rede de articulação mundial.

Fonte: Elaboração própria com base em Adrião (2015) e Bishop e Green (2009).

Na base de dados Scielo-br localizou-se apenas um trabalho associado ao tema: *Enredamentos históricos da participação da esfera privada na questão social e no setor educacional*, de Silva e Diniz, publicado em 2014. No artigo, analisa-se projetos e

proposições de diferentes segmentos do setor empresarial para a educação. Segundo os autores “as análises evidenciam similitudes das políticas e práticas do setor privado para com a questão social em distintos contextos e enfatiza a intensificação dos processos de incrementação dos conteúdos e métodos de participação empresarial no âmbito escolar” (SILVA; DINIZ, 2014, p.43).

Considerações finais

Este levantamento bibliométrico das produções acadêmicas em duas bases de dados – BTD da CAPES e Scielo-Br, – sobre estudos que tratam dos processos da privatização da educação básica, associados à atuação do setor empresarial no sentido de “doações” na expectativa de retornos, indicou que apenas seis trabalhos analisaram este tipo de incidência na educação pública brasileira.

Isto porque, conforme Bishop e Green (2009), ao aplicar seus métodos de negócios à filantropia, os capitalistas filantropos estão desenvolvendo uma nova forma de abordagem de negócios, em que sua filantropia é

[...] “estratégica”, “consciente do mercado”, “orientada para o impacto”, “baseada no conhecimento”, muitas vezes “alto engajamento”, e sempre impulsionada pelo objetivo de maximizar os ganhos de lucro do doador (BISHOP; GREEN, 2009, p.17, tradução nossa).

Dois trabalhos apresentaram, segundo análise de seus resumos, uma posição crítica em relação este tipo de atuação. Três deles destacaram a articulação em rede entre atores privados para implantação de políticas educativas ou para incidência política. Nesse sentido, exemplificam para o Brasil processo identificado por Ball e Olmedo (2013) como filantropia de rede, que se configura como uma nova lógica de ações de ajuda e desenvolvimento aos grandes desafios, em que

para entender o trabalho das ‘novas’ organizações filantrópicas e seus ‘parceiros’, precisamos considerá-los não sobre perspectiva individual, como atores isolados, mas sim como nós interconectados que operam de acordo com lógicas de redes e configuram suas agendas e ligações de formas mutantes e fluídas (BALL; OLMEDO, 2013, p.40).

Importa destacar que nenhum trabalho debruçou-se sobre o fenômeno na educação do estado de Mato Grosso considerando os ensinos fundamental e médio.

Dissertação foi o tipo produção acadêmica mais recorrente, com três dos seis trabalhos que tratam de estudos sobre o fenômeno e não há destaque para instituição de pesquisa, uma vez que todas registraram o mesmo número de produções.

Ball e Olmedo (2013) enfatizam que capitalistas filantrópicos interagem em redes que incorporam interesses filantrópicos e comerciais em combinação com trabalho de ativismo, “essas redes retrabalham e repovoam a comunidade de políticas de ajuda e desenvolvimento, conectando de novas maneiras os interesses e as atividades de empresas, governos, filantropia e agências não governamentais” (BALL; OLMEDO, 2013, p.40).

O número reduzido de produções que analisam o tema revela que a filantropia de risco ou filantropocapitalismo apresenta-se como ‘nova’ forma de atuação de atores privados potencializados pela OCDE (ADRIÃO, 2015), que “organizam-se no plano global em redes de ‘novos filantropos’ constituída pelos proeminentes e influentes líderes corporativos e formuladores de políticas educacionais” (ADRIÃO, 2015. p.69), e por meio da filantropia de risco realizam investimento socialmente orientado com resultado de lucro.

Segundo Adrião (2015, p. 69) esses investidores sociais

pleiteiam reformas educacionais, inclusive curriculares, que direta ou indiretamente beneficiam estratégias e advogam princípios que contribuem para o seu sucesso financeiro ou para o sucesso de marcas e produtos de seus “parceiros”.

Concluimos indicando a necessidade de ampliação de estudos que analisam a atuação deste tipo de ator empresarial, na educação pública brasileira.

Tal preocupação é reforçada pelo fato de que, a partir de 2019, com a Lei Federal n.º 13.800 de 2019, os fundos patrimoniais, fonte da maior parte das doações,

[...] devem ser destinados à consecução de finalidades de interesse público e geridos com certa “profissionalização” expressa na separação entre a organização gestora do Fundo Patrimonial, responsável por aplicar o capital das doações em ativos financeiros ou reais a fim de gerar rendimentos, e a organização executora dos fundos, uma instituição sem fins lucrativos ou uma organização internacional que atue no país em parceria com instituições apoiadas e que se responsabilize pela execução dos programas apoiados. (Pasqualin, 2019). Permite-se que a Organização Gestora contrate empresa registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para investir seus ativos (ADRIÃO, 2021, p.384)

As consequências desta regulamentação para os diferentes contextos e os efeitos sobre a educação pública tende a demandar ainda mais pesquisas sobre o tema.

Referências

ADRIÃO, T. *Dimensões da privatização da educação básica no Brasil a partir de 1990: um diálogo com a produção acadêmica*. 2015. 227f. Tese (Livre-Docência), Universidade Estadual de Campinas.

ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. *Currículo sem fronteiras*, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.

ADRIÃO, T. Atores privados na educação pública paulista: relação duradoura e melhorias pouco evidentes. In: VENCO, Selma; BERTAGNA, Regiane; GARCIA, Teise. (Org.). *Currículo, gestão e oferta da educação básica brasileira: incidência de atores privados nos sistemas estaduais das regiões Nordeste e Sudeste (2005-2018)*. 1ed.Sao Carlos: Pedro & João Editores, 2021, v. 3, p. 357-394.

ADRIÃO, Theresa e DOMICIANO, Cassia A. A Educação Pública e as Corporações: avanços e contradições em uma década de ampliação de investimento no Brasil. *Currículo sem fronteiras*, V. 8, n. 3, p. 1-17 – 2018.

ARAÚJO, Stephanie Barros. *Filantropia empresarial e educação brasileira no contexto da crise estrutural do capital: a Fundação Bradesco no centro do debate*. 2016. 177f. Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO) - Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, Fortaleza.

AVILA, Carolina Machado de. *GOVERNANÇA FILANTRÓPICA NAS REDES ESTADUAIS DE ENSINO: A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL'*. 2020. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP .

BALL. Stephen J.; OLMEDO, Antonio. A ‘nova’ filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: PERONI, Maria Vidal. (Org.) *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Brasília: Liber Livro, 2013. p. 33 - 47.

BISHOP, M.; GREEN, M. *Philanthrocapitalism: How giving can save the world*. Bloomsbury Press, 2009.

CAPES – Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [online]

COOL, Liana de Vargas Nunes. *Um governo dentro do governo: a articulação político-empresarial da organização da sociedade civil comunitas e o caso da parceria com o município de Pelotas (RS)*. 2020. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

ESPINOSA, Betty Ramona Solano. *Redes empresariais na política educacional: os casos do Brasil e da Colômbia*. 2017. 180f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v.23, n.79, p. 257-272, ago. 2002.

MARTINS, Áurea Peniche. *Educação e Responsabilidade Social Empresarial (RSE) : o Projeto Trilhas, do Instituto Natura, na Rede Municipal de Ensino de São Miguel do Guamá/PA*. 2018. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará. Belém.

RAVELLI, Ana Paula Xavier et al. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2009, v. 18, n. 3.

ROBERTSON, Susan e VERGER, Antoni. A origem das parcerias público-privada na governança global da educação. *Educação & Sociedade* [online]. 2012, v. 33, n. 121 [Acessado 23 set. 2021], p. 1133-1156.

SCIELO - Scientific Electronic Library On Line. [online]

SILVA, Maria Vieira; DINIZ, Paulo Vinícius Lamana. Enredamentos históricos da participação da esfera privada na questão social e no setor educacional. *Educação & Sociedade* [online]. 2014, v. 35, n. 126 [Acessado 22 out. 2021], p. 43-59.